

# Executivo não quer atrito

O presidente José Sarney, antes de embarcar para a Argentina, afirmou que 'ninguém deseja que esses Estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) venham a pagar mais do que eles têm capacidade de pagar'.

O Presidente, que viajou ontem com uma reduzida comitiva para Buenos Aires, argumentou, na Base Aérea de Brasília, que não o move, em relação ao orçamento, "nenhuma vontade de criar atritos nem com Estados, nem com municípios". O seu objetivo fundamental, afirmou, "é defender o povo brasileiro".

Disse que, para o combate à cri-

se, é preciso haver a conjugação de esforços, não apenas do Governo Federal, mas também dos governos estaduais e municipais. Ainda referindo-se à dívida dos Estados, observou que "não se pode controlar a inflação, se não houver controle sobre o déficit público".

A razão que o levou a substituir as mensagens sobre orçamento por uma terceira mensagem, consolidando as duas primeiras, o Presidente da República explicou com a interpretação, dada pelo Congresso, de que ele teria enviado uma emenda ao Legislativo, o que permitiria ao Parlamento modificá-la.